

CIDADANIA ATIVA NA 3ª IDADE: RESGATANDO E VALORIZANDO O PAPEL SOCIAL DO IDOSO.

ACTIVE CITIZENSHIP IN OLDER AGE: RESCUING AND VALUEING THE SOCIAL ROLE OF THE ELDERLY.

Ana Claudia L. B. Barros¹, Eileen Alexandra B. Velasquez², Roseane Machado Sá³, Tiago Santos B. Thomaz^{2,3}

Palavras-chave: Autonomia. Cidadania ativa. Público 60+. Valorização.

Keywords: Autonomy. Active citizenship. Audience 60+. appreciation.

Resumo:

Este projeto tem como objetivo proporcionar a integração social entre os idosos do município de Bonfim, por meio de oficinas que permitam a troca de experiências e saberes. Propomos como metodologia a colaboração de idosos que possuam formação técnica, habilidades tácitas e notório saber, de forma que estes possam contribuir repassando seus conhecimentos a outros idosos. Dividimos o projeto em 4 fases: a primeira consistirá na divulgação do projeto; na segunda serão realizadas inscrições; a terceira será reservada para orientações junto ao grupo que irá contribuir com as palestras/oficinas; e a quarta consistirá no planejamento das atividades para o início da execução do projeto. Como resultado esperamos que haja a melhora da autoestima, autonomia, integração social, conhecimento dos direitos, entre outros, ampliando assim a visão de mundo e as possibilidades para os idosos atendidos. O projeto encontra-se em andamento, porém até o momento os resultados têm sido muito positivos.

¹ Mestre, Universidade Federal de Roraima, Letras, CAB ana.barros@ifrr.edu.br

² Bolsista PBAEX, Instituto Federal de Roraima, Administração, CAB eileenbet05@gmail.com

³ Especialista, Escola Superior Aberta do Brasil, Ciências sociais, CAB roseanesa@ifrr.edu.br

⁴ Mestre, Instituto Politécnico de Santarém, Educação tiago.thomaz@ifrr.edu.br

Introdução:

Uma das características da sociedade atual é o aumento da população idosa, que tem crescido no Brasil e no mundo. Estudos apontam que com a diminuição da mortalidade e da fecundidade aliadas aos avanços tecnológicos nas diversas áreas, essa população tende a ter uma crescente expectativa de vida. Segundo o Artigo 2º da Lei N. 8.842/1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, considera-se idoso, a pessoa maior de sessenta anos de idade.

Um novo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que pessoas com 60 anos ou mais representam 14,7% da população residente no Brasil em 2021. O Estado de Roraima, por sua vez, possui 50.000 idosos de um total de 652.713 pessoas, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2020) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Conforme Rodrigues (2022), com relação ao perfil dos idosos no Brasil, há o perfil de idosos aposentados, que têm acesso aos serviços básicos garantidos e cujas condições socioeconômicas permitem a satisfação de seus interesses, e, há o perfil do idoso em situação de vulnerabilidade social, cujos vínculos familiares e comunitários são fragilizados e/ou cujo valor da aposentadoria ou benefício não é suficiente para manter suas necessidades básicas. Rodrigues salienta que ambos os perfis necessitam de políticas públicas e de integração social.

Com pouca autonomia, as relações interpessoais do idoso na família e na sociedade, tendem a se fragilizar. Não tendo mais vida funcional ativa, a perda do vínculo com colegas de trabalho e o próprio ambiente de trabalho contribuem para o sentimento de incapacidade e improdutividade. A vida em sociedade permite a troca de carinho, experiências, ideias, sentimentos, conhecimentos, dúvidas, além de uma troca permanente de afeto. O idoso necessita estar engajado em atividades que o façam sentir-se útil. Mesmo quando possui boas condições financeiras, deve estar envolvido em atividades ou ocupações que lhe proporcionem prazer e felicidade, que consistem na estimulação do pensar, do fazer, do dar, do trocar, do reformular e do aprender.

Considerando esta realidade, este projeto visa proporcionar integração social entre o público da 3ª idade do município de Bonfim, por meio de oficinas ministradas pelo público 60+ para outros idosos, que permitam a troca de experiências, vivências e saberes. Além de incentivar o protagonismo e a autonomia na velhice. A intenção é contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, as pessoas idosas possam redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível.

Metodologia:

Realizado no *campus* avançado Bonfim. Este projeto seguirá as seguintes etapas:

Etapa 1: Consistirá na divulgação do projeto na comunidade, que será feita por meio de grupos de WhatsApp, no próprio *campus*, por meio de cartazes fixados em locais estratégicos, bem como associação de moradores do município, igrejas, unidades de saúde, etc. **Etapa 2:** Serão realizadas as inscrições e identificados os idosos que irão compor os dois grupos de participantes, observando os seguintes critérios: A) Quais são as habilidades técnicas profissionais e não profissionais? B) Os idosos dispostos a compartilhar seus conhecimentos com os demais; C) Quais as temáticas de maior interesse entre os idosos. **Etapa 3:** Os idosos serão divididos em dois grupos: o primeiro formado pelos que possuem profissões (técnicas), habilidades ou notório saber em determinada área e que desejem colaborar com a transmissão de seus conhecimentos, o segundo grupo, formado pelos demais idosos. A equipe deste projeto se reunirá com o primeiro grupo para apresentar o objetivo do projeto; a importância do engajamento de cada um; as características do trabalho voluntário, além de outras informações relevantes. Após esse momento de orientações e esclarecimento de dúvidas será solicitada a assinatura no termo de aceite para a efetivação da participação no projeto. **Etapa 4:** Consistirá no planejamento das atividades para o primeiro mês de execução, bem como a definição das temáticas, o tipo de oficina a ser realizada e os materiais necessários.

Resultados e Discussão:

Com as ações realizadas, o projeto vislumbra a promoção e a integração social entre os

idosos de Bonfim, incentivando o protagonismo e a autonomia, estimulando-os a compartilhar seus saberes e experiências, possibilitando que assumam o papel de cidadãos ativos na sociedade sendo agentes de transformação, de formas que até o presente momento estamos observando e também recebendo relatos positivos dos mesmos sobre: A) A elevação na autoestima; B) O aumento da autonomia e atuação na sua comunidade; C) Mais consciência dos seus direitos; D) Fortalecimento dos vínculos sociais e afetivos com outros participantes; E) Valorização dos saberes que eles desenvolveram ao longo de suas vidas.

Várias ações já foram realizadas e muitas ainda estão por acontecer, como por exemplo palestras sobre os cuidados, saúde e direitos na 3ª idade, ações voltadas para reflexões sobre o setembro amarelo e a solidão na 3ª idade, oficinas de mobilidade física para a 3ª idade, oficinas de artesanatos, oficinas de crochê, rodas de conversa e discussões sobre diversos temas, brincadeiras, e, as aulas de português como língua estrangeira (PLE) para estrangeiros, sendo esta uma das ações mais procuradas por eles, a procura pelas aulas de português acontece principalmente devido aos seguintes fatores: a maioria do público 60+ do Bonfim não tem o português como a primeira língua, e sim o inglês; outros são indígenas e tem como primeira língua uma língua indígena, e, mais recentemente, por causa da migração, temos também falantes do espanhol, assim se explica a necessidade e ao mesmo tempo o sucesso das aulas de PLE. Além das atividades supramencionadas, outra atividade que tem contribuído bastante para a integração e sensação de pertencimento é o momento do lanche, que é servido em cada encontro e proporciona leveza e momentos de partilha e comunhão.



Figuras 1 e 2: A professora aposentada Sandra ministrando aula de PLE.

Fonte: Acervo pessoal (2023).



Fonte: Acervo pessoal (2023).

Figura 3: Parte dos participantes do projeto antes do lanche semanal.

Conclusões ou Considerações Finais:

O projeto ainda está em andamento, contudo concluímos, conforme relatado no tópico sobre os resultados, por meio das oficinas ministradas, dos relatos expressos nos encontros e das observações, percebemos o quanto as ações estão sendo eficazes em proporcionar a integração, a inserção e a autonomia social entre o público 60+, participante do projeto em Bonfim, por meio da troca de experiências, vivências e saberes. Em um relato uma das



participantes lamentou o fato de o projeto ocorrer somente uma vez na semana e disse que ama os momentos em que está se dedicando às atividades do projeto, em outro relato uma participante disse que ali eles podem se sentir valorizados, além destes temos vários outros relatos que corroboram para este entendimento, o que nos permite compreender a relevância das ações.

Agradecimentos: Os nossos mais sinceros agradecimentos a todos os apoiadores e participantes do projeto Cidadania Ativa na 3ª Idade: resgatando e valorizando o papel social do idoso.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional do Idoso. Brasília, 1994. Disponível em:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf. Acesso em 31 ago 2022.

MENDES, M. R.S.S. B; GUSMÃO, J. L. de; FARO, A. C. M.; LEITE, R. de C. B. de O. A situação social do idoso no Brasil: uma breve consideração. [Acta Paulista de Enfermagem](#), 18 (4) • Dez 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002005000400011>. Acesso em 26 set 2022.

RODRIGUES, N. O; NERI, A. L. Vulnerabilidade social, individual e programática em idosos da comunidade: dados do estudo FIBRA, Campinas, SP, Brasil. *Ciênc. Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 17, n. 8, p. 2129-2139. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232012000800023>. Acesso em: 22 de set 2022.